

0033

FERNANDO PAIXÃO

ÁFRICA

UM BREVE PASSEIO PELAS RIQUEZAS
E GRANDEZAS AFRICANAS

ILUSTRAÇÕES: KAZANE

 EDITORA
IMEPH



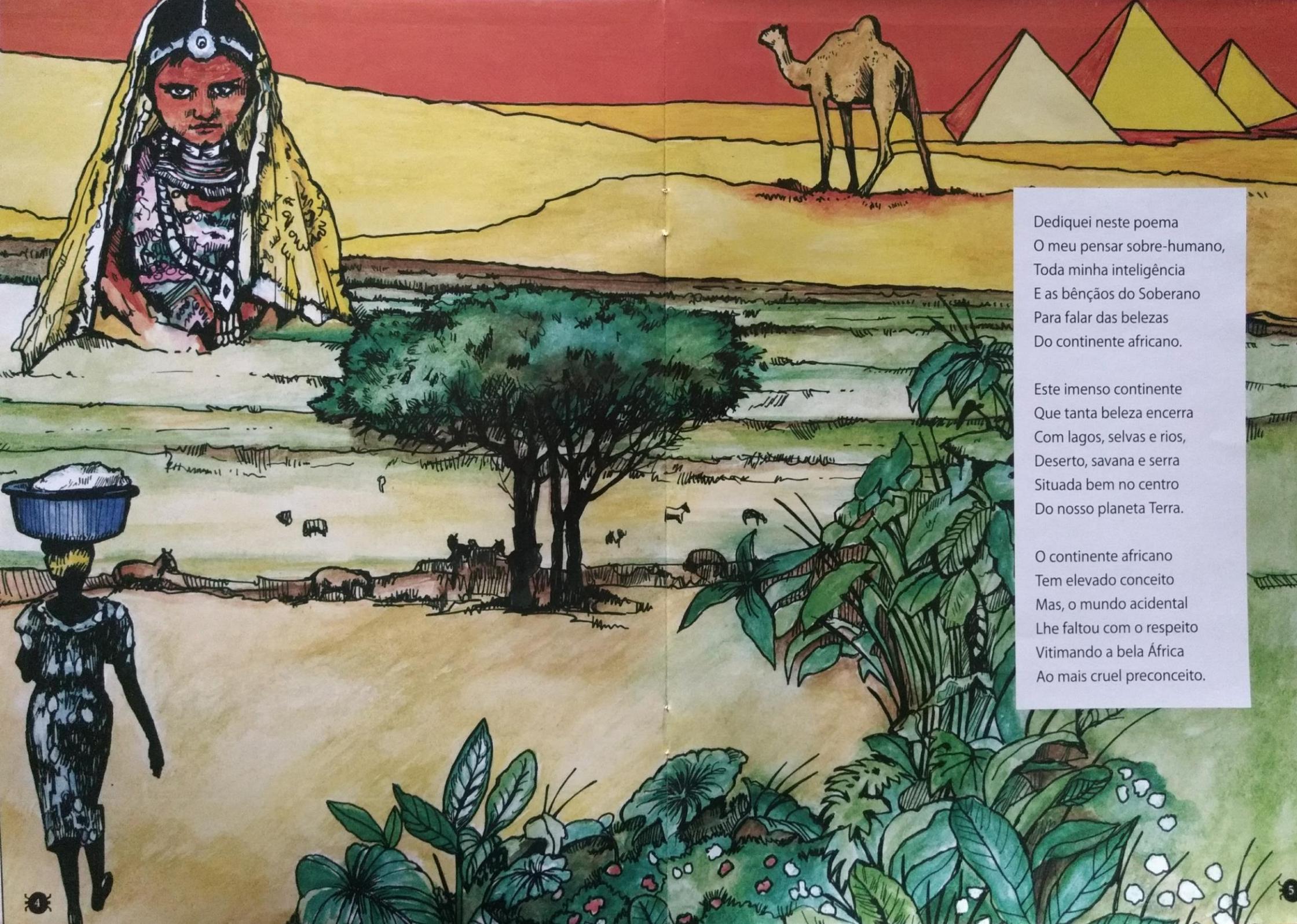
APRESENTAÇÃO

Para escrever este livro, o autor pesquisou bastante sobre a África e conscientizou-se de todas as injustiças e de toda a exploração de que têm sido vítimas as nações africanas, mas também descobriu as imensas riquezas e a extraordinária beleza deste continente, que é o berço da humanidade.

As ilustrações vencem o tempo e o espaço, levam os leitores às savanas e ao deserto. Cada página oferece, por meio da arte, o colorido, o mistério, a grandeza, a força da terra e do povo da África.

Com certeza você também, ao ler os versos deste cordel vai se apaixonar por essa África favorita e fará suas próprias pesquisas para conhecer ainda mais esse extraordinário continente. Depois, quem sabe, você também escreverá um texto, pintará um quadro, comporá uma canção, usará seus dons e talentos para romper o silêncio frente à discriminação e ao preconceito, contribuindo para que o mundo possa ser uma terra de irmãos.





Dediquei neste poema
O meu pensar sobre-humano,
Toda minha inteligência
E as bênçãos do Soberano
Para falar das belezas
Do continente africano.

Este imenso continente
Que tanta beleza encerra
Com lagos, selvas e rios,
Deserto, savana e serra
Situada bem no centro
Do nosso planeta Terra.

O continente africano
Tem elevado conceito
Mas, o mundo acidental
Lhe faltou com o respeito
Vitimando a bela África
Ao mais cruel preconceito.



Toda discriminação
Nossa África já sofreu
Uma exploração tamanha
Assolou o povo seu
Por causa da prepotência
Do pensamento europeu.

Até a cartografia
Usada pelo opressor
Situou o continente
Em um plano inferior
A África virou sinônimo
De "terra que tem calor".

O continente europeu
Com sua hegemonia
Difundiu pelo planeta
A forte ideologia
Que o continente africano
Era uma periferia.



Disseram que a África era
Terra de morte e pobreza,
Subdesenvolvimento,
Peste, doença e rudeza,
Terra do analfabetismo
E de gente sem defesa.

Essa imagem negativa
Foi o fruto da maldade
Do mundo capitalista
Que com sua crueldade
Impôs ao povo da Terra
Essa tamanha inverdade.

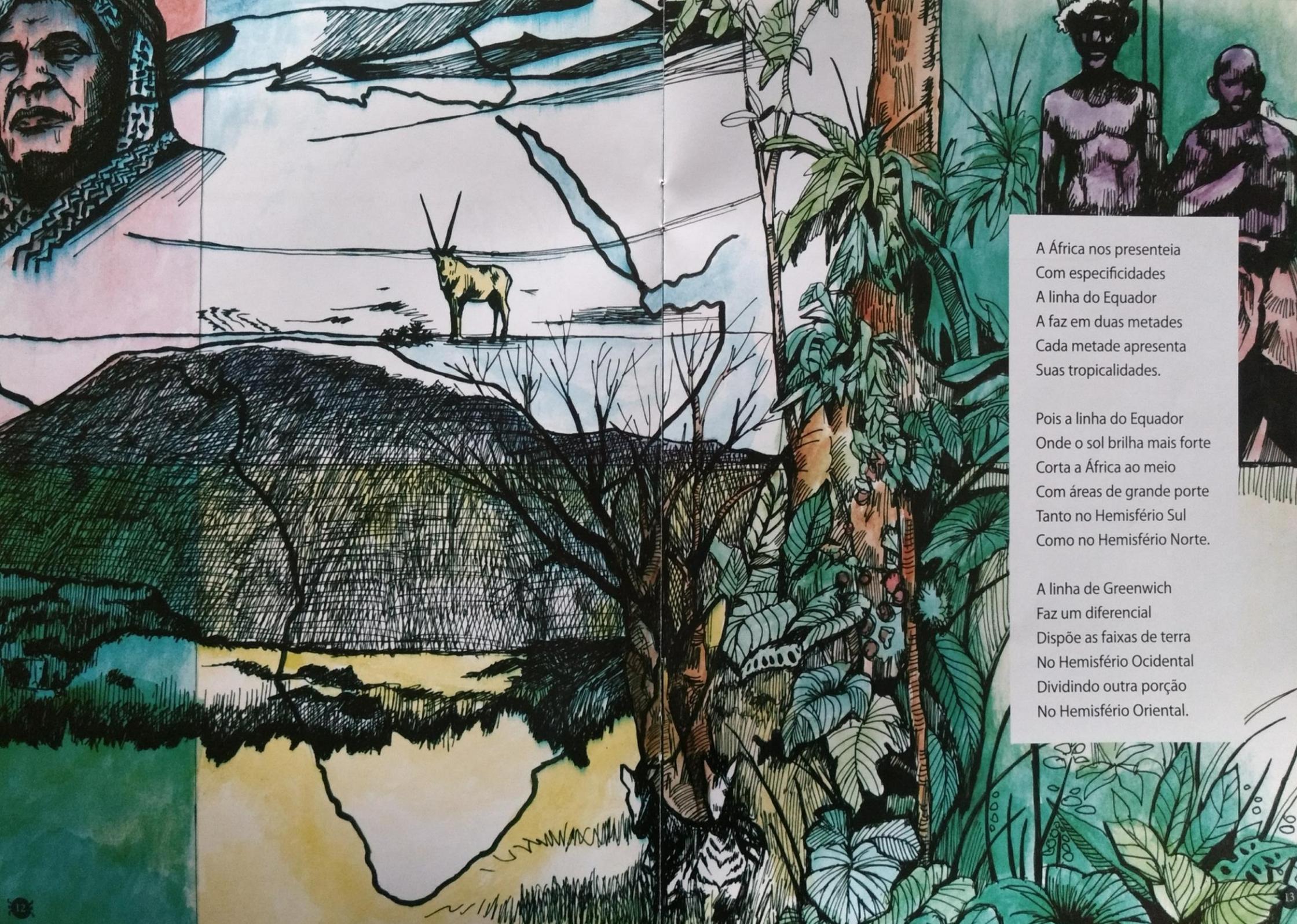
Mas esses versos rimados
Nos servirão como tela
Onde pintarei a África
Como encanto de aquarela
Mostrando pra todo o mundo
O quanto a África é bela.



A África é o terceiro
Continente em extensão
Com mais de trinta milhões *
De quilômetros de chão
Tem muita diversidade
De encantadora feição.

* 30.249,096 Km²

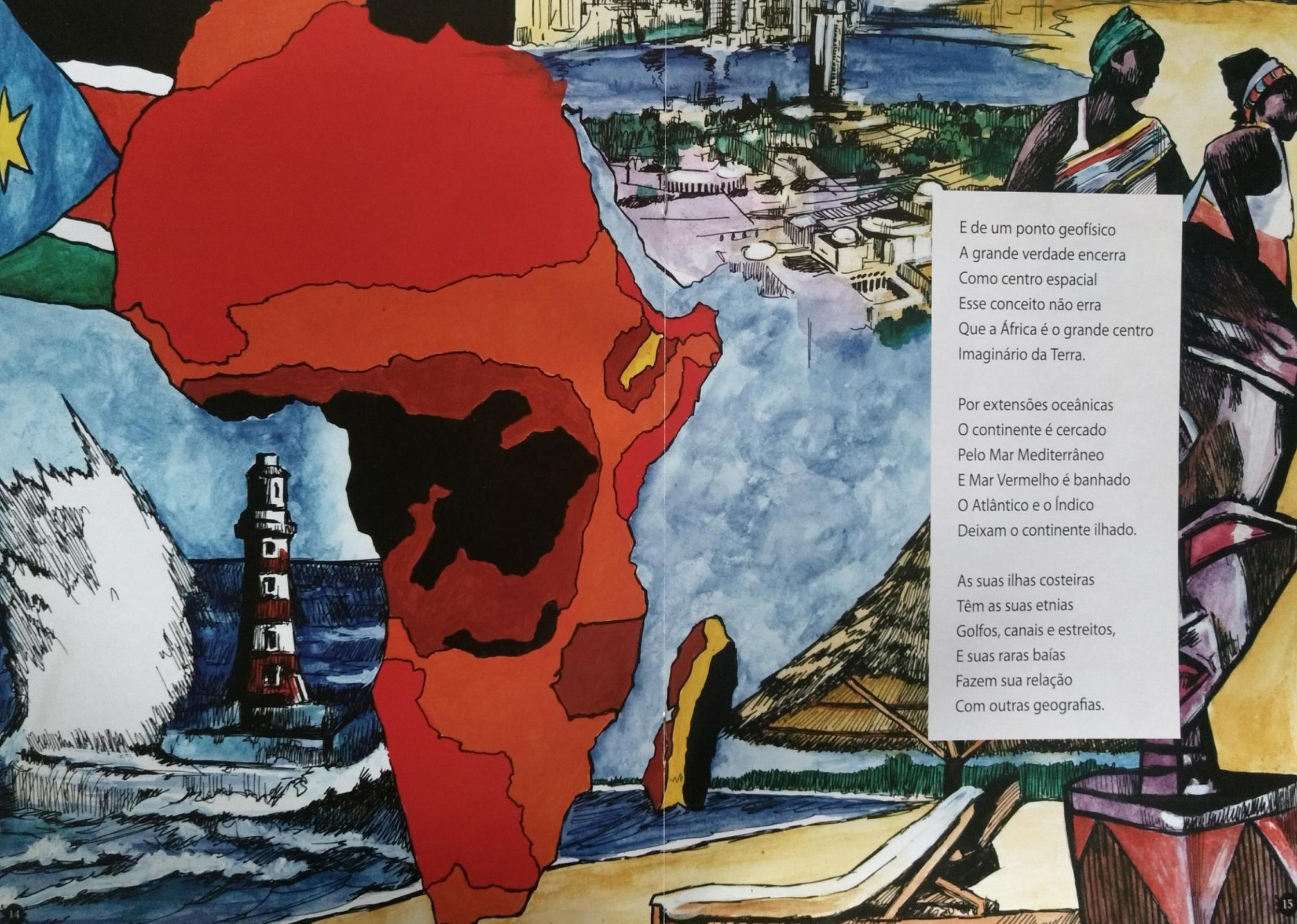




A África nos presenteia
Com especificidades
A linha do Equador
A faz em duas metades
Cada metade apresenta
Suas tropicalidades.

Pois a linha do Equador
Onde o sol brilha mais forte
Corta a África ao meio
Com áreas de grande porte
Tanto no Hemisfério Sul
Como no Hemisfério Norte.

A linha de Greenwich
Faz um diferencial
Dispõe as faixas de terra
No Hemisfério Ocidental
Dividindo outra porção
No Hemisfério Oriental.



E de um ponto geofísico
A grande verdade encerra
Como centro espacial
Esse conceito não erra
Que a África é o grande centro
Imaginário da Terra.

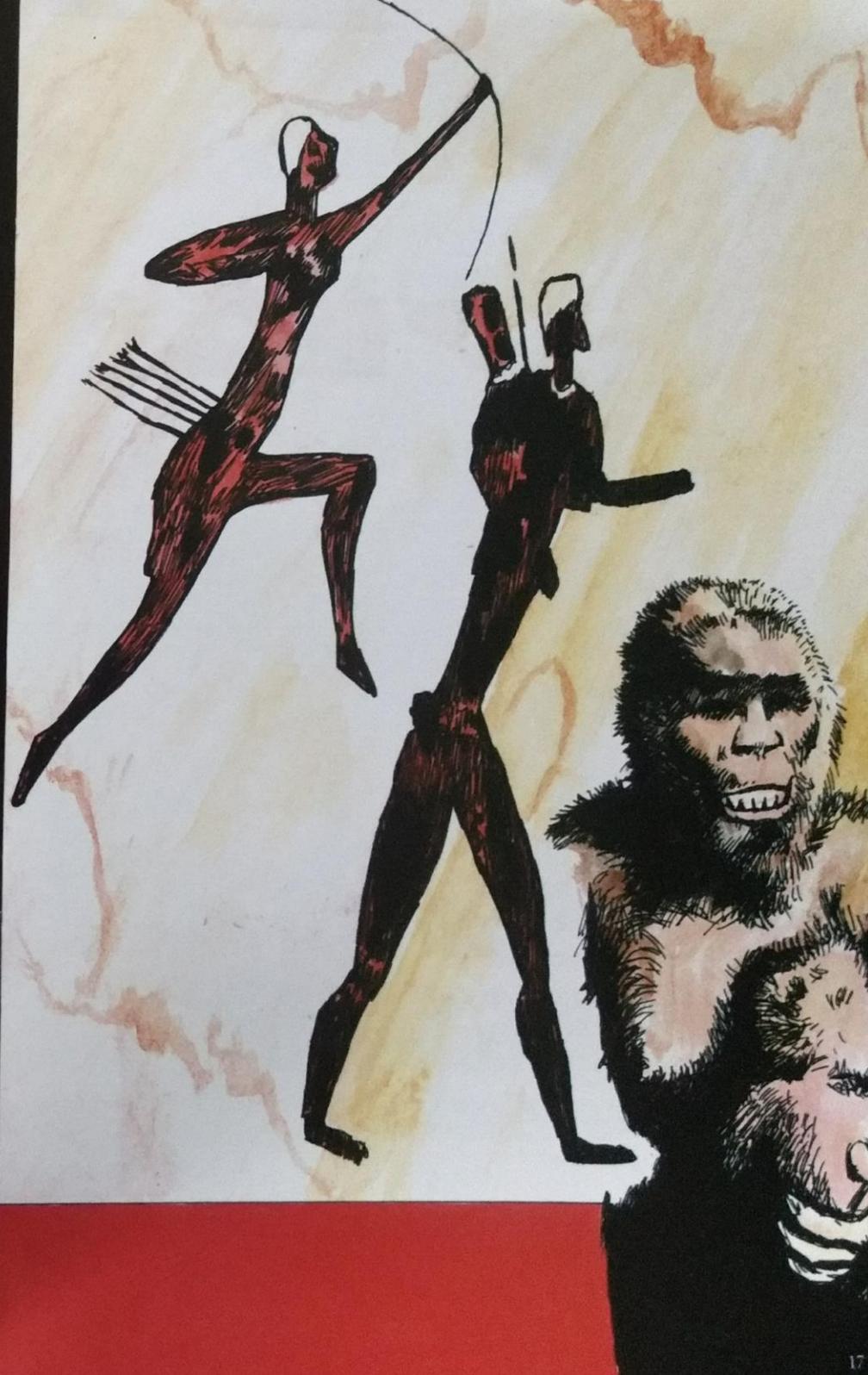
Por extensões oceânicas
O continente é cercado
Pelo Mar Mediterrâneo
E Mar Vermelho é banhado
O Atlântico e o Índico
Deixam o continente ilhado.

As suas ilhas costeiras
Têm as suas etnias
Golfos, canais e estreitos,
E suas raras baías
Fazem sua relação
Com outras geografias.



A nossa geografia
Traz dados surpreendentes
Que as terras da África são
As primeiras existentes
Pois a África é o mais antigo
De todos os continentes.

Quem estuda o continente
Pesquisando-o a fundo
Saberá que há florestas
Com clima ameno e fecundo
Contrastando com o Saara
Maior deserto do mundo.

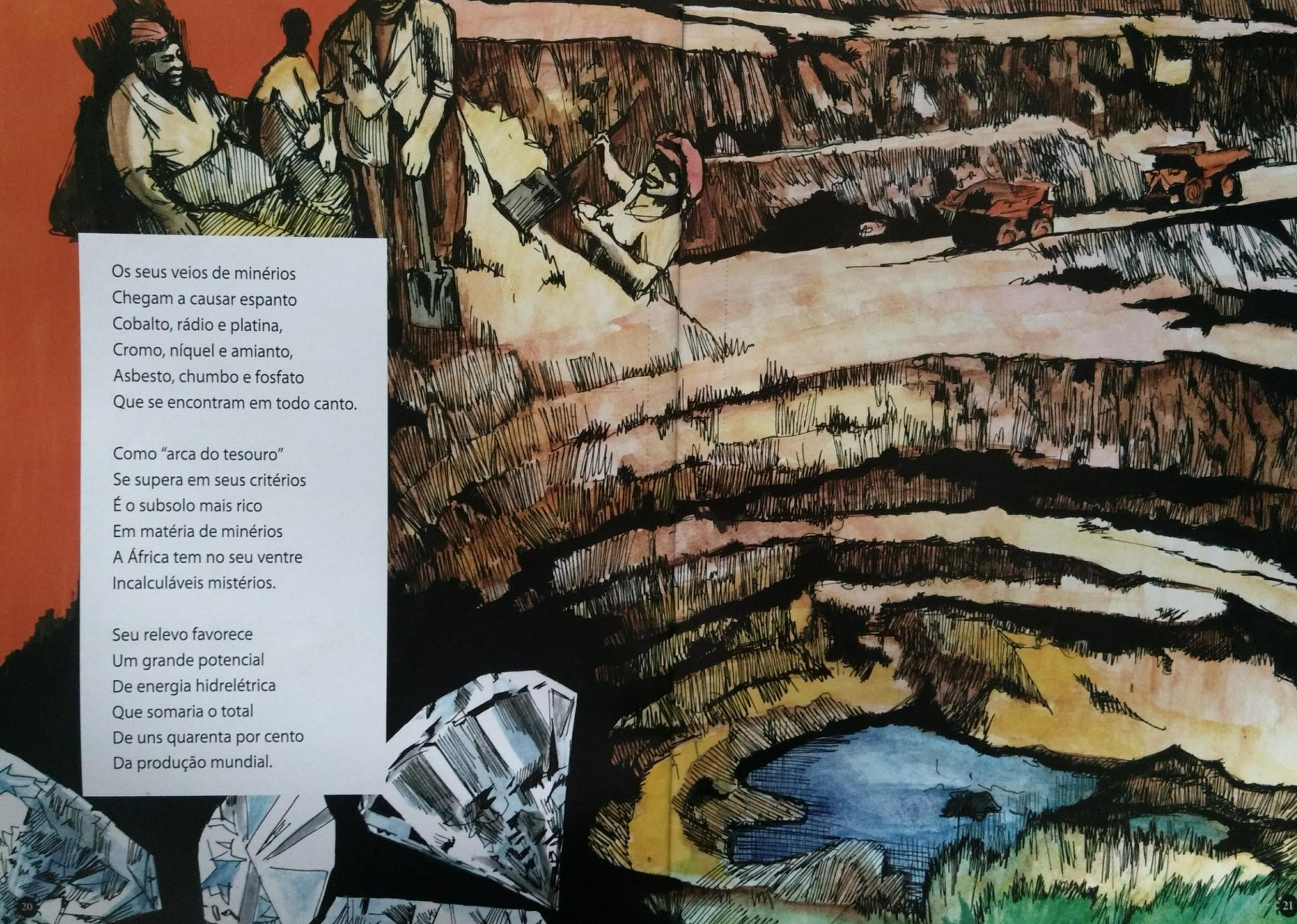




Vastas redes hidrográficas
Com acentuado estilo
Rio Niger e Zambeze
Rio Congo e rio Nilo
E outros rios menores
De percurso mais tranquilo.

Muitos lagos também fazem
Parte dessa sua história
O Niassa e Tanganica
Rodolfo, Tchad e Vitória
Riquezas que o continente
Traz na sua trajetória.

O subsolo africano
Tem valores fascinantes
Manganês, bauxita, estanho,
Urânio e cobre abundantes
Ferro, carvão e petróleo,
Ouro, gás e diamantes.



Os seus veios de minérios
Chegam a causar espanto
Cobalto, rádio e platina,
Cromo, níquel e amianto,
Asbesto, chumbo e fosfato
Que se encontram em todo canto.

Como "arca do tesouro"
Se supera em seus critérios
É o subsolo mais rico
Em matéria de minérios
A África tem no seu ventre
Incalculáveis mistérios.

Seu relevo favorece
Um grande potencial
De energia hidrelétrica
Que somaria o total
De uns quarenta por cento
Da produção mundial.



As savanas africanas
Celeiros dos animais
Girafas, rinocerontes,
Leões, hienas, chacais;
Com lobos e elefantes,
Leopardos e outros mais.

Tem desertos e savanas
Naquela localidade
As florestas são marcadas
Pela tropicalidade
A África nos apresenta
Sua biodiversidade.

Hoje a cultura africana
Pelo mundo está presente
São inúmeras etnias
Ao longo do continente
Na África, a maior riqueza
É seu povo, sua gente.

É berço da humanidade,
Deste chão que a gente habita,
O berço do artesanato
Da linguagem e da escrita
O berço da negritude
Minha África favorita.

Asbesto: variedade de anfibólio, composta de silicato de cálcio e de magnésio, que se apresenta em massas fibrosas incombustíveis e infusíveis, de aplicação comercial, sendo o amianto sua variedade mais pura.

Baías: pequenos golfos de boca estreita, que se alargam para o interior. Lagoas comunicantes com um rio.

Canais: escavações por onde corre ou circula a água.

Cartografia: ciência que trata da concepção, produção, difusão, utilização e estudo dos mapas.

Celeiros: depósitos onde se ajuntam e guardam cereais; depósitos de provisões.

Cobalto: elemento químico de número atômico 27, metálico, branco-prateado, resistente, usado em ligas.

Deserto: região em que ocorre pouca quantidade de chuva. Em virtude dessa situação climática, a umidade é muito baixa e pouca vegetação se desenvolve.

Discriminação: ato ou efeito de discriminar. Tratamento preconceituoso dado a certas categorias sociais, raciais, etc.

Especificidade: capacidade de agir ou de produzir de forma específica. Particular.

Etnias: no sentido mais amplo, é uma comunidade humana definida por afinidades linguísticas e culturais e semelhanças genéticas.

Estreitos: com pouca largura, apertados; restritos; limitados, etc.

Feição: forma; aspecto; tendência; jeito; maneira; modo.



Geofísico: relativo à ciência que investiga os fenômenos físicos que afetam a Terra; física terrestre.

Golfos: porções de mar que entram fundo pela terra e cuja abertura é muito larga.

Hegemonia: supremacia de um povo sobre outros, seja pelas suas tradições ou condição de raça, seja pelos seus costumes ou condições.

Ideologia: termo usado no senso comum contendo o sentido de “conjunto de ideias, pensamentos, doutrinas e visões de mundo de um indivíduo ou de um grupo.

Opressor: prepotente, importante, influente, poderoso, tirano.

Periferia: num sentido genérico, quer dizer “tudo o que está ao redor”. O termo é bastante utilizado em termos de geografia, para designar toda a área urbana que está ao redor do centro urbano.

Preconceito: juízo preconcebido, manifestado geralmente na forma de uma atitude discriminatória perante pessoas, lugares ou tradições.

Prepotência: influência, importância, tirania, opressão, despotismo.

Rádio: elemento químico radioativo, metálico, de número atômico 88.

Redes hidrográficas: conjunto das águas correntes ou estáveis de uma região.

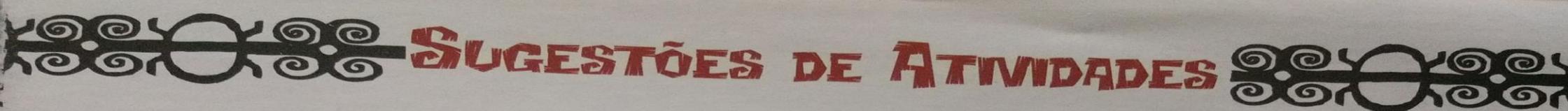
Savana: região plana cuja vegetação predominante são as gramíneas salpicadas por algumas árvores esparsas e arbustos isolados ou em pequenos grupos.

Tropicalidade: relativo a tropical ou às regiões situadas entre os trópicos.

MAPA DA ÁFRICA



Na África, o Português é a língua oficial de 5 países, somando cerca de 7,5 milhões de falantes desse idioma. Nesses países, o português oficial - usado no ensino, na imprensa e nas relações internacionais - convive com diversos dialetos crioulos.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. **DESCOBRINDO PALAVRAS QUE RIMAM**

As estrofes do poema África, do cordelista Fernando Paixão, estão escritas em forma de sextilhas, ou seja, são constituídas de seis versos com as rimas sempre no 2º, 4º e 6º versos. Observe a diversidade de rimas utilizadas pelo poeta, ao longo de todo o texto, e faça a sua própria lista de palavras que rimam com:

TERRA – CHÃO – CONTINENTE – AFRICANO – ETNIA

2. **LENDO IMAGENS E COMPONDO ESTROFES**

colha uma das ilustrações do livro e olhe atentamente para ela. O que você sente? O que você pensa? Anote em uma folha de papel todas as palavras que forem surgindo, a partir desta observação. Componha uma estrofe de cordel, utilizando algumas destas palavras.

3. **MINHA ÁFRICA FAVORITA**

autor denomina a África como sua terra favorita. Que razões você acha que ele apresenta no texto para justificar esta escolha? E você, qual o seu lugar favorito? O que esse lugar tem de especial? Que tal você fazer um desenho ou uma pintura que retrate esse lugar?

4. **DESCUBRA O PAÍS**

Consulte o mapa da África e descubra qual é o país citado.

- É a maior ilha da África e uma das maiores do mundo.
- O nome do país tem oito letras. Está localizado no extremo noroeste da África e faz fronteira a leste e a sul com a Argélia. É o único país do continente africano que não faz parte da União Africana.
- É um país da costa ocidental da África. Apesar de possuir mais de vinte línguas nacionais, a única língua oficial é o Português. É limitado ao norte e ao leste pela República Democrática do Congo, ao leste pela Zâmbia, ao sul pela Namíbia e ao oeste pelo Oceano Atlântico.
- Um dos países mais populosos da África. Sua capital é o Cairo. Limita-se ao oeste com a Líbia e ao sul, com o Sudão.



Fernando Paixão tem orgulho de ser nordestino e de ter nascido no miolo do sertão cearense, na cidade de Pedra Branca – sertão central do Estado. Sua paixão pela simplicidade da sua gente com seus valores inigualáveis, contidos nos costumes e nas suas expressões artístico-culturais, despertou seus dotes poéticos de estilo popular, cuja beleza está na mensagem simples, mas que atinge o mais profundo dos sentimentos daqueles que têm o dom e a sensibilidade para valorizá-la. Uma literatura bela, rimada e metrificada, que traduz a grandeza e a genialidade dos poetas do povo, principalmente os de origem nordestina.

Com formação em Teologia, é aluno de pós-graduação em Arte-Educação e Cultura Popular da Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro. É professor da ESPAC (Escola de Pastoral Catequética) da Arquidiocese de Fortaleza e assessor de temas bíblico-teológicos; assessor do CEBI-CE (Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos); funcionário do SENAC/CE (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), atua também em atividades de Inclusão Social.

Além de ministrar palestras e oficinas de Literatura de Cordel, Fernando é ainda autor de vários títulos: *Paulo, o fariseu que virou cristão*; *O Judeu e a Samaritana*; *A História do Começo do Mundo*; *A Verdadeira História da Páscoa*; *O Príncipe e a camponesa*; *Lágrimas de uma Sentenciada*, entre outros. É autor dos livros paradidáticos: *O Big Bang em Cordel*, pela Editora Demócrito Rocha; *A Semente da Verdade*, *Zumbi dos Palmares* e *A canção dos povos africanos*, publicados pela Editora IMEPH. Contato: fernandopaixao.ce@hotmail.com



Artista plástico e músico, **Kazane** é o pseudônimo de Venicius Aurélio Borges Teixeira. Nasceu em Sousa (PB). Radicado em Fortaleza, acumulou várias exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior. Costuma pintar temas figurativos com influência barroca e toca em uma banda de Blues.

Ilustrou para a Editora IMEPH os livros: *O grande Joaquim Nabuco e a obra da escravidão*; *Caixinha da memória: Ceará*; *Zumbi dos Palmares*; *ABC do Ceará - cearenses ilustres de renome nacional*; *A história de Antonio Conselheiro*, dentre outros.



ISBN 978-85-00300-73-0



9 788560 300730